

Capítulo 34 - DOI:10.55232/1083007.34

**ANOSMIA E HIPOSMIA EM PACIENTES COM COVID-19:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Anne Karoline Cardozo da Rocha, Marina Alves Trombini, Andresa Emy Miyawaki e Marco Cesar Jorge dos Santos

INTRODUÇÃO: Em dezembro de 2019 os primeiros casos da pandemia causada pelo Sars-CoV-2, vírus da família coronaviridae, surgiram na China. Esse vírus é responsável pela Covid-19 em seres humanos, doença que possui como principais características sintomas respiratórios como tosse seca, dispneia e febre. A perda (anosmia) ou diminuição do olfato (hiposmia) também são sintomas frequentemente observados e são considerados sinais característicos da Covid-19 quando comparado com outras infecções respiratórias pela sua intensidade e desenvolvimento abrupto. A maioria dos pacientes acometidos pelo vírus apresentam sintomas leves ou moderados sem necessidade de hospitalização, sendo que alguns sintomas são mais prevalentes em pacientes com quadros leves. **OBJETIVO:** Obter informações sobre a origem, prevalência e duração da anosmia ou hiposmia em pacientes com Covid-19 e sua relação com a gravidade do quadro. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados do PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde através das palavras chaves “Covid-19, anosmia, hiposmia, e olfactory dysfunction.” Os critérios de elegibilidade incluem presença de anosmia ou hiposmia após confirmação de positividade para o SARS-CoV-2 por meio de teste de RT-PCR e/ou sorologia. Dos artigos selecionados, foram excluídos os textos que não apresentavam os dados referentes a estes critérios. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A alteração do olfato, sintoma observado em casos da Covid-19, é causada por um dano aos cílios do epitélio nasal. O SARS-CoV-2, ao entrar em contato com as células através da ligação da proteína spike com receptores da enzima conversora da angiotensina 2 (ACE2), altera o equilíbrio iônico no muco, comprometendo a sinalização neuronal do olfato. Foi constatado que esse dano ao epitélio olfativo é abrupto e temporário em grande parte dos pacientes, pois o epitélio olfativo possui capacidade regenerativa. A anosmia ou a hiposmia foi observada em cerca de 80 a 90 por cento dos pacientes em uma análise geral, e também foi notado que essa disfunção olfatória foi mais prevalente em casos leves do que casos graves. **CONCLUSÃO:** Após a análise dos artigos selecionados para a revisão bibliográfica conclui-se que a anosmia ou hiposmia são sintomas comuns na Covid-19 e são mais observados em casos leves da doença. A análise da prevalência dos sintomas na Covid-19 é importante para alertar a população sobre as medidas necessárias a serem tomadas quando esses sintomas de alerta estão presentes para a prevenção da transmissão, como realização de testes e isolamento social.

Palavras-chave: Covid-19, Anosmia, Hiposmia

Referências Bibliográficas:

JOFFILY, L. et al. The close relationship between sudden loss of smell and COVID-19. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, v. 86, n. 5, p. 632-638, 2020.